

# O PROFISSIONAL BIOMÉDICO ESTETA NO GERENCIAMENTO DO MELASMA ATRAVÉS DA TÉCNICA DE MICROAGULHAENTO E O IMPACTO NA AUTOESTIMA DOS PACIENTES

Claudinei de Souza <sup>1</sup>  
Nathan Ezequiel Chaves <sup>2</sup>  
Juliane de Mello Gonçalves <sup>3</sup>

**Introdução:** Uma disfunção cutânea que ocasiona preocupação entre quem busca uma cutis saudável são as manchas no rosto, causadas por hiperpigmentação devido a um aumento de produção de melanina em uma região anatômica específica da pele, assim sendo, uma das técnicas para sanar este problema é a aplicação de microagulhamento com ativos despigmentantes a fim de clarear a região hiperpigmentada. **Objetivo:** Analisar os resultados de artigos de estudos clínicos sobre a aplicação de microagulhamento para tratamento de melasma e o impacto na autoestima do paciente que sofre com essa disfunção. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, realizado através de uma revisão sistemática e com base em artigos obtidos da plataforma *PubMed* com os buscadores *microneedling*, *skin treatment* e *Melasma*. **Resultados:** O melasma é uma condição na qual ocorre acúmulo de melanina em uma região da pele causando o escurecimento da mesma, ou seja, coloração amarronzada da pele decorrente de uma hipermelanose crônica, à vista disto, esta condição é mais comum de aparecer nas regiões malar e frontal do rosto. Com o aumento da exposição solar, as células tendem a produzir mais melanina para aumentar a proteção da pele contra o sol e esse aumento da produção de melanina é responsável pelo desenvolvimento de melasma, manchas senis e sardas. Conseqüentemente, a exposição solar é uma das principais fontes de formação de melasma na pele e um estudo desenvolvido na China junto a técnica de microagulhamento com ácido tranexâmico (AT) de uso tópico em 30 mulheres de meia-idade, ao qual todas receberam tratamentos de microagulhamento selecionados aleatoriamente e uma solução ativa de clareamento a 0,5% em um lado da face enquanto do outro lado receberam um dispositivo simulado e a mesma solução. Os resultados foram observados 12 semanas após o início do tratamento e tais resultados puderam ser observados por meio de fotografias utilizadas para avaliação clínica, além de outros indicadores como rugosidade, hidratação da pele, índice de eritema e perda transepidermica de água. **Considerações Finais:** Contudo, os resultados do

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 4º período de biomedicina da Universidade Leonardo da Vinci – UNIASSELVI: claudineiisouza@yahoo.com

<sup>2</sup> Mestrando no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ: n.chaves@unochapeco.edu.br

<sup>3</sup> Acadêmica do 4º período de biomedicina da Universidade Leonardo da Vinci – UNIASSELVI: julianamellogoncalves@gmail.com

estudo clínico analisados evidenciam que a técnica se mostrou extremamente promissora em tratamentos estéticos tendo em vista ótimos resultados no tratamento do melasma e com isso pode-se utilizar o microagulhamento como uma alternativa positiva no controle do melasma, impactando diretamente e melhorando e gerenciando desta disfunção cutânea.

**Palavras-chave:** autoestima; melasma; microagulhamento.